

# Manoel de Barros – O mundo meu é pequeno, Senhor.

O mundo meu é pequeno, Senhor.  
Tem um rio e um pouco de árvores.  
Nossa casa foi feita de costas para o rio.  
Formigas recortam roseiras da avó.  
Nos fundos do quintal há um menino e suas latas maravilhosas.  
Seu olho exagera o azul.  
Todas as coisas deste lugar já estão comprometidas com aves.  
Aqui, se o horizonte enrubesce um pouco, os besouros pensam que estão no incêndio.  
Quando o rio está começando um peixe,  
Ele me coisa  
Ele me rã  
Ele me árvore.  
De tarde um velho tocará sua flauta para inverter os ocasos.

**Manoel de Barros, O livro das ignorâncias**